



JORNAL DA

FUNDAÇÃO **Libertas** DE SEGURIDADE SOCIAL

Ano XVI – Outubro 2013 – Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais
www.fundacaolibertas.com.br

Investimentos de longo prazo são foco da previdência complementar

Página 5

Apesar da conjuntura econômica de momento, histórico de bons resultados protege planos de benefícios da Fundação Libertas.



Empréstimo

Novas regras trazem vantagens a participantes

Página 3

Educação Financeira e Previdenciária

Você sabe lidar com o crédito fácil?

Página 4

Todos reconhecem que boa parte do que ocorre na economia mexe com a vida de todo mundo. Desde itens presentes em nosso dia a dia, como tarifas de transporte, mensalidades escolares, alimentação e vestuário, até aqueles de menor visibilidade, como no caso dos planos de previdência.

O ano de 2013 tem sido particularmente difícil para todo o Sistema de Previdência Complementar Fechado. Piora da inflação, câmbio instável, movimentações da taxa de juros e PIB fraco, entre outros fatores que incluem o cenário externo, têm influenciado negativamente o mercado financeiro. Por consequência, sofrem os investidores que dependem do retorno de suas aplicações, como no caso das entidades fechadas de previdência complementar.

Todas as entidades enfrentam

os mesmos problemas decorrentes do baixo retorno de seus investimentos, o que pode ser explicado de uma maneira bem simples. Todos os planos de previdência estão baseados na mesma equação: de um lado, temos as contribuições dos participantes e das empresas patrocinadoras, além do retorno dos investimentos desses recursos; no outro extremo está o pagamento de benefícios. Ou seja, a rentabilidade dos investimentos é fundamental para o equilíbrio de qualquer plano de previdência. Essa é a realidade de todos os fundos de pensão. Sem exceção.

As entidades fechadas de previdência complementar são investidoras de longo prazo e, chamamos a atenção para o histórico de sucessivos retornos dos investimentos acima do exigido para o equilíbrio dos planos, que deve ser valo-

rizado. Afinal, justamente esse bom desempenho dos últimos anos é que permite à entidade gerir os recursos dos planos de benefícios com prudência e segurança, pois se sabe que a economia é cíclica, e flutuações de mercado são comuns e fazem parte do negócio (leia matéria na página 5).

Outro destaque desta edição é a aprovação do CodemigPrev, plano de benefícios criado na modalidade CD e que integra a estratégia previdencial da Codemig, em benefício dos participantes e da empresa.

Por fim, a nova regulamentação do empréstimo concedido pela Fundação Libertas, tratada na página 3, está mais vantajosa e atraente para os participantes. Uma ótima notícia.

Fábio Avelar
Diretor Presidente

Kit de participante

Constituído pelo Termo Individual de Inscrição e pelo Certificado de Participante, entre outros documentos eletrônicos disponíveis on-line, o kit de participante reúne informações essenciais acerca do contrato previdenciário firmado entre Fundação Libertas, participantes e respectiva patrocinadora. O kit é distribuído à época da inscrição, como no caso dos 115 participantes inscritos no Novo Plano da Copasa em agosto e setembro.

Expediente

Diretoria Executiva - Diretor Presidente: Fábio Lúcio Rodrigues Avelar; Diretora de Seguridade Social: Maria Ester Veras Nascimento; e Diretor Administrativo e Financeiro: Edson José Vidigal Paolucci. **Conselho Deliberativo** - Helter Vergosa Morato - presidente; Reginaldo Vicente de Resende - vice-presidente; Conselheiros: Alcindo de Lima Vieira, Cláudio Roberto Ferreira Utsch, Paulo César Lopes e Rogério Matos de Araújo. **Conselho Fiscal** - Inês Aparecida Soares - presidente; Maurício Pereira de Jesus - vice-presidente; Conselheiros: Aloísio Carlos Pereira e José Silveira Júnior. **Empresas Patrocinadoras** - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG; Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB Minas; Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA-MG; Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - PRODEMGE; Fundação Libertas de Seguridade Social; IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária; e MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S/A. A Fundação Libertas também administra o Plano Previdencial dos Ex-Servidores da MinasCaixa. **Projeto gráfico e redação** - Sérgio Augusto Ferreira Lemes. **Diagramação e arte-final** - Geraldo Veneroso. **Impressão** - Formato Artes Gráficas. **Tiragem** - 26.200 exemplares. As matérias publicadas neste jornal são de caráter exclusivamente informativo, não gerando nenhuma obrigação por parte da entidade.

ANS - nº 37821-6

Empréstimo ficou mais barato

Desde 1º de setembro, mudanças importantes foram implantadas na concessão de empréstimo a participantes e assistidos da Fundação Libertas. Em primeiro lugar, a taxa de juros foi reduzida de 1,0% ao mês para 0,80% ao mês (a correção monetária pelo INPC continua a mesma). Outra mudança significativa foi a extinção da cobrança de taxa de administração no ato da liberação do crédito. Essas duas alterações nas regras de empréstimo, entre outras, são modificações vantajosas para os mutuários, pois implicam em custos menores.

Também foi alterada a forma de cálculo das prestações. A Tabela Price foi substituída pelo Sistema de Amortização Constante (SAC), mesmo modelo adotado pela Caixa Econômica Federal para cálculo das prestações de financiamento imobiliário. Pelo SAC, o valor da prestação é decrescente.

O prazo de concessão foi estendido para 72 meses e seguirá ago-

ra uma tabela de conformidade com a faixa etária do interessado. Esse dispositivo vai ao encontro das boas práticas de educação financeira, pois induz à redução gradativa de endividamento e dá mais segurança a participantes e assistidos (leia matéria na pág. 4).

Para Edson Paolucci, diretor Administrativo e Financeiro, o interesse da Fundação Libertas é operacionalizar a carteira de empréstimo com melhorias crescentes, tornando-o cada dia mais vantajoso para participantes e assistidos, por se tratar de um investimento que se reveste de importante papel social. Edson Paolucci também adiantou que a entidade avalia uma série de procedimentos de segurança para disponibilizar a concessão de empréstimo on-line, via portal, o que dará mais agilidade ao processo, além de conforto e praticidade aos mutuários.

Veja no quadro abaixo as principais mudanças implantadas. As

novas regras estão disponíveis no site da entidade, onde o interessado também terá outras informações importantes sobre o empréstimo, ao clicar no submenu correspondente ao seu plano de benefícios (Menu Principal / Planos Previdenciais). Para os formulários, acesse a seção Autoatendimento.

Importante: Estão suspensas as carteiras de empréstimo dos planos de benefícios do IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária, Prodemge-Prev, Plano BD Fechado da Copasa e aos participantes ATIVOS da extinta MinasCaixa. Essa suspensão atende ao que determina a legislação, especialmente a Resolução CMN 3792/2009, que estabelece limites de empréstimo em relação ao patrimônio do respectivo plano.

Itens	Como era	Como ficou
Taxa de juros	1% am + correção monetária pelo INPC	0,80% am + correção monetária
Taxa de Administração	3%, cobrada antecipadamente no ato da liberação de empréstimo	Não existe mais
Forma de cálculo	Tabela Price	SAC – Sistema de Amortização Constante (modelo adotado pela Caixa Econômica Federal para as prestações de financiamento imobiliário)
Valor das prestações	Fixa/Crescente (correção monetária)	Decrescente (correção monetária)
Prazos de amortização	Até 60 meses	Até 72 meses

Para outras informações, acesse www.fundacaolibertas.com.br ou ligue para a Gerência de Cadastro e Relacionamento com o Participante: 0800 704 3700 ou (31) 2111-3700

CodemigPrev é aprovado

A Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou, em 1º de outubro de 2013, o Regulamento do Plano de Benefícios CodemigPrev, instituído na modalidade de Contribuição Definida (CD). Com o novo plano, a patrocinadora Codemig moderniza a oferta de proteção previdenciária a seu

quadro funcional.

Desvinculado do INSS, o CodemigPrev é mais flexível do que os planos de Benefício Definido (BD), uma vez que os valores de contribuição serão definidos pelos próprios participantes, de acordo com os limites estabelecidos no Regulamento. Dessa forma, a partir de suas possibilidades e objeti-

vos, o participante decide o quanto contribuir e o seu benefício será proporcional ao montante por ele acumulado.

Patrocinadora e Fundação Libertas iniciam agora os preparativos para lançamento do CodemigPrev, que deve ocorrer em breve. Parabéns aos futuros participantes e à Codemig.

Educação financeira e previdenciária

Crédito fácil exige atenção do participante

Lidar com o dinheiro não é tarefa fácil, principalmente quando você se depara com facilidades de crédito. O aumento do limite do seu cheque especial, carinhosamente oferecido pelo gerente do banco, bem como, um novo cartão de crédito sem anuidade ou um empréstimo em condições favoráveis são apenas algumas das inúmeras tentações que nos cercam no dia a dia. O problema fica ainda maior quando estamos com alguma dívida ou prestes a contraí-la, ao adquirir algum bem.

Maria Ester Veras, diretora de Seguridade Social da Fundação Libertas, chama a atenção para as boas práticas de educação financeira e previdenciária. Segundo a dirigente, o uso do crédito facilitado, por impulso, principalmente para o consumo de bens, nem sempre necessários, é perigoso e pode nos levar a uma situação de dificuldade financeira plenamente evitável.

COMO LIDAR COM O DINHEIRO FÁCIL: DICAS

- Antes de endividar-se, verifique a real necessidade do gasto;
- Verifique também se as parcelas da dívida a ser contraída (empréstimo, financiamento, cartão de crédito etc.) cabem em seu orçamento;
- Se o dinheiro for para pagamento de dívida, avalie e compare os custos; o crédito pode ser fácil, mas será que compensa?;
- Se possível, evite prazos dilatados;
- Refaça o orçamento e controle religiosamente suas receitas e despesas; não se esqueça de incluir a nova dívida contraída;
- Busque ajuda profissional, se necessário.

“Planejamento e disciplina, princípios básicos também presentes em qualquer plano de previdência complementar, são a essência de um futuro sem imprevistos financeiros.” Coordenadora do grupo de educação financeira e previdenciária da Fundação Libertas, Maria Ester Veras destaca no quadro algumas dicas importantes para

que possamos usar o crédito fácil com inteligência. “Não se trata aqui de nenhuma novidade, pois todos nós sabemos o que fazer. O problema está muito mais ligado a impulsos aos quais somos submetidos, especialmente em nossa sociedade cada dia mais consumista. Não vamos, portanto, ficar em apuros”, concluiu a diretora.

Planos de benefícios e mercado financeiro

Acumular recursos provenientes das contribuições dos participantes e das empresas patrocinadoras é a base da previdência complementar. O patrimônio acumulado é então aplicado ao longo dos anos, e a rentabilidade obtida é parte significativa e indispensável ao pagamento de benefícios. Em outras palavras, períodos de instabilidade no mercado financeiro e baixa rentabilidade impactam diretamente os planos de previdência.

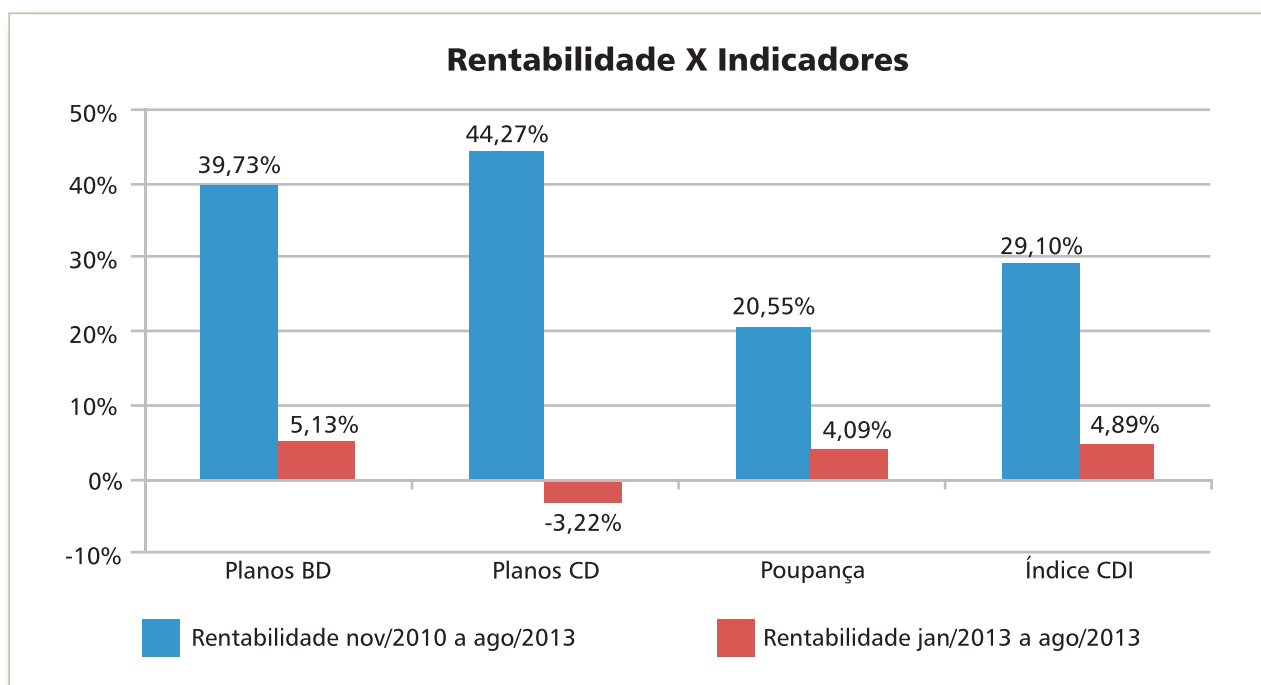
Com baixo crescimento econômico, pressão inflacionária e câmbio instável, entre outros aspectos atuais da economia brasileira, o mercado financeiro tem oferecido raras oportunidades para um bom investimento. Para uma entidade gestora de previdência complementar, bom investimento significa segurança, liquidez (título ou bem facilmente negociável), riscos compatíveis e retorno (rentabilidade)

suficiente para cumprir seu objetivo primordial: pagamento de benefícios. Ou seja, o que ocorre com o mercado financeiro afeta todos os planos de previdência, independentemente da modalidade (Benefício Definido ou Contribuição Definida).

Por outro lado, é sempre bom lembrar que previdência complementar lida com investimentos de longo prazo, e a análise de um momento de instabilidade generalizada dos mercados não revela, em sua plenitude, o desempenho da gestão adotada. No caso da Fundação Libertas, verifica-se nos últimos anos uma performance consistente em relação à rentabilidade, inclusive comparada com índices comumente utilizados como parâmetro (veja gráfico). Esse histórico positivo da maneira com que a entidade gerencia seus investimentos é que tem possibili-

tado a absorção dos resultados negativos atuais do mercado financeiro, o que impede, de certa forma, o agravamento da situação provocada pelo baixo retorno das aplicações.

Para Edson Paolucci, diretor Administrativo e Financeiro, o momento é de cautela, pois os índices insatisfatórios que hoje atingem os fundos de pensão serão certamente revertidos. Como em previdência o investimento é sempre avaliado sob o ponto de vista do longo prazo, as entidades têm que aguardar essa recuperação. Neste período de prudência, procuramos diversificar a alocação de ativos, tanto para proteger o patrimônio acumulado quanto para obter melhor rentabilidade. A segurança da gestão de investimentos na Fundação Libertas continua sendo prioritária, concluiu Edson Paolucci.



OBS: (1) Planos BD (rentabilidade média); (2) Planos CD (rentabilidade média).

Alerta aos participantes afastados do trabalho

O empregado que se afastar do trabalho, por motivo de doença, acidente ou licença sem vencimentos deve prestar muita atenção à sua situação no respectivo plano de benefícios. Afinal, esse tipo de afastamento, geralmente temporário, pode resultar na interrupção do recolhimento de contribuição, e colocar em risco a proteção previdenciária justamente no momento

para o qual foi criada. Independentemente da modalidade do plano (BD - Benefício Definido ou CD - Contribuição Definida), o participante que deixar de pagar contribuição poderá ter a inscrição cancelada, conforme estabelecido no respectivo regulamento (disponível no site da Fundação Libertas). Se necessário, acompanhe o desconto mensal em seu contracheque.

Por tudo isso, fica o alerta: evite o cancelamento de inscrição por débito de contribuição! Participante, em caso de afastamento do trabalho, procure imediatamente o RH da sua empresa ou a Fundação Libertas, por meio dos telefones 0800 704 3700 e (31) 2111-3700. Você pode comunicar-se pelo e-mail cdcd@fundacaolibertas.com.br, se preferir.

Programa de Preparação para Aposentadoria

Fundação Libertas participa de PPA da Copasa

Em mais duas edições do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) da Copasa, 62 participantes, sendo 34 empregados e 28 acompanhantes, tiveram a oportunidade de debater pontos importantes acerca de um estágio fundamental das nossas vidas: o pós-trabalho. O evento, que tem por objetivo contribuir para que esse momento de transição seja mais consciente e tranquilo para o empregado, inclui a discussão sobre aspectos psicológicos, físicos, sociais, econômicos, profissionais e familiares, além de questões ligadas aos planos de benefícios patrocinados pela Copasa e administrados pela Fundação Libertas. Afinal de contas, é nessa hora que a previdência complementar torna-se mais presente na vida do participante.

Parceira antiga da empresa nesse tipo de evento, a Fundação Libertas

foi representada pelos analistas previdenciários Mônica André Souza e Ismar Ramos Rodrigues, e Maria Helena da Silva Netto, gerente de Cadastro e de Relacionamento, que esclareceram tópicos sobre o funcionamento dos planos de benefícios. A 4ª e 5ª edições deste ano do PPA, coordenado pela Divisão de Relações Humanas e Sindicais da Copasa, foram realizadas de 12 a 14 de agosto e de 14 a 16 de outubro, no Recanto Coqueiro D'Água, em Santa Luzia.

Maria Ester Veras, diretora de Seguridade Social da Fundação Libertas, afirmou que a entidade sempre dará apoio a esse tipo de iniciativa das patrocinadoras. É preciso entender o que está por vir e preparar-se para essa nova fase, pois uma aposentadoria bem planejada significa qualidade de vida para o participante, concluiu a dirigente.

SIMULADOR

A possibilidade de revisar o percentual de contribuição, uma das vantagens dos planos CD, tem reflexos diretos sobre o saldo de conta individual do participante.

O simulador de contribuição e benefício é um programa disponibilizado on-line, no portal da Fundação Libertas, para auxiliar o participante nessa decisão, que ocorre durante prazo estabelecido no regulamento de cada plano.

Desenvolvido pela própria entidade, a primeira versão do simulador já atendeu aos participantes do Novo Plano Copasa, CDPrev (empregados da Fundação Libertas) e ProdemgePrev, e será agora aperfeiçoada, inclusive com nova programação visual.

Planos de Benefícios e Mercado Financeiro

Este encarte, parte integrante do **Jornal da Fundação Libertas**, edição de outubro/13, tem por ob-

jetivo apresentar esclarecimentos complementares à matéria veiculada na página 5, que trata das impli-

cações do mercado financeiro sobre os planos de benefícios de previdência complementar.

Perguntas e Respostas

A queda da rentabilidade afeta todos os planos de benefícios?

Sim, pois todo plano de previdência complementar depende do montante acumulado das contribuições do participante e da patrocinadora, além dos investimentos, que são indispensáveis. No entanto, há diferenças entre o que ocorre nos planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD). Veja como funciona basicamente as duas modalidades de plano:

■ **Planos BD:** o benefício é conhecido à época da inscrição e as contribuições são estabelecidas e revistas anualmente para esse fim predeterminado, levando-se em consideração a meta atuarial de cada plano. Trata-se de um plano coletivo e muito vulnerável a riscos, como o aumento da expectativa de vida, que tem impactado significativamente o resultado dos planos BD. Além disso, há aspectos econômicos e financeiros envolvidos, como no caso dos investimentos. Se a rentabilidade não corresponder às expectativas, a participação das contribuições no custeio do plano fica sobrecarregada. E aí, quando o montante acumulado (contribuições de participante + contribuições de patrocinadora + investimentos) não for suficiente para o pagamento do benefício contratado, ocorre deficit e a necessidade de contribuição extraordinária (participante e patrocinadora, na mesma proporção).

■ **Planos CD:** o benefício depende do montante acumulado pelo participante em sua conta individual. Todo mês essa conta recebe as contribuições pagas por ele e pela patrocinadora em seu nome (na mesma proporção), e os recursos depositados são acrescidos mensalmente do retorno dos investimentos. Essa rentabilidade alimenta a conta individual

do participante para pagamento do seu benefício. Ou seja, baixo retorno dos investimentos ou até rentabilidade negativa, como tem ocorrido neste ano, tem reflexos diretos sobre o valor da cota e, conseqüentemente, sobre o benefício.

Por que o valor da cota dos planos CD está caindo neste semestre?

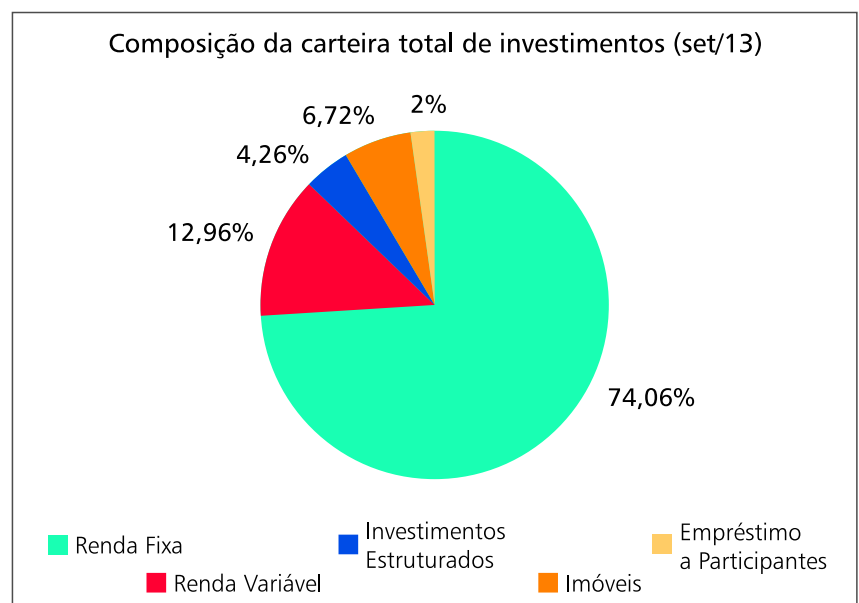
Calculado e divulgado mensalmente pela Fundação Libertas, o valor da cota de plano CD reflete a rentabilidade dos investimentos, que decorre do mercado financeiro. Este, por sua vez, tem sido afetado por alta da inflação, câmbio instável e baixo crescimento da atividade econômica, entre outros fatores, que incluem a prolongada crise dos mercados internacionais. Por esse motivo, os investimentos não têm tido a remuneração esperada. Essa é a realidade. Não se trata de um caso isolado, pois todas as entidades de previdência complementar enfrentam o mesmo problema. A atual desvalorização do valor da cota retrata o momento.

Como são realizados os investimentos da Fundação Libertas?

Por força de legislação (Resolução CMN nº 3792/2009), todo plano de previdência complementar tem a sua política de investimentos, que estabelece diretrizes e critérios para a aplicação de recursos. Nesse documento, disponível no portal da entidade, são considerados aspectos como rentabilidade, segurança, solvência e liquidez de cada plano de benefícios. Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos (órgão interno) são os principais gestores do patrimônio dos planos de benefícios e, para tal, recebem assessoria especializada.

Como está sendo aplicado o dinheiro dos planos de benefícios?

A maior parte desses recursos está concentrada em títulos de Renda Fixa, que se apresentam mais seguros e adequados ao atual momento de instabilidade. No entanto, diferentemente de anos anteriores, quando era possível obter taxas elevadas em Renda Fixa, atu-



almente não tem sido fácil conseguir investimentos capazes de remunerar, aos níveis necessários, os planos de benefícios. A alternativa tem sido diversificar as aplicações, com a segurança necessária, até que se reverta esse quadro, o que ocorrerá, certamente. Veja no gráfico a distribuição dos investimentos da Fundação Libertas por segmento.

O que se pode esperar para os próximos meses?

Antes de tudo, é importante o participante saber que historicamente o desempenho dos investimentos da Fundação Libertas supera, com folga, todos os indicadores de mercado (veja gráfico). Esse desempenho excelente dos últimos anos tem assegurado proteção ao patrimônio dos participantes, que devem ter em mente que previdên-

cia complementar equivale a uma poupança de longo prazo. Por outro lado, apesar da dificuldade de prever, com exatidão, o que ocorrerá com o mercado financeiro, há fundamentos da economia que têm apresentado indícios de recuperação para os próximos meses. Nessa hora, é preciso ter calma e tranquilidade.

Mesmo com a rentabilidade negativa de momento, o plano continua vantajoso?

Sim, por vários motivos. A segurança e a proteção de um plano de previdência complementar fechada é uma conquista individual e vale para toda a família. Veja, por exemplo, a vantagem de poder contar com a contribuição da patrocinadora. Não há investimento no qual você já entra ganhando 100% de

retorno. Ou seja, mesmo com a desvalorização momentânea da cota de plano CD, o participante continua com um ótimo investimento. Trata-se de um diferencial valioso, pois na previdência aberta, que tem fins lucrativos e é oferecida por instituições financeiras, não existirá contribuição da sua empresa e o seu benefício dependerá apenas do que você conseguir acumular. Por outro lado, há ainda o incentivo fiscal, uma vez que o participante pode deduzir da base de cálculo do seu IR as contribuições por ele efetuadas, até o limite de 12% do seu rendimento anual. Por tudo isso, ser participante de um plano de previdência complementar fechada significa segurança, proteção e um excelente investimento. E lembre-se: previdência é poupança no longo prazo.

Rentabilidade - Indicadores

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	1ºsem/2013	3ºtri/2013	Acumulado
Fundação Libertas	17,73%	19,83%	18,15%	15,91%	5,66%	18,38%	18,42%	11,96%	18,65%	-0,01%	1,94%	287,48%
EFPCs	21,07%	19,05%	23,45%	25,88%	-1,62%	21,50%	13,26%	9,80%	15,37%	-0,69%	ND	281,47%
TMA	12,50%	11,35%	8,98%	11,47%	12,87%	10,36%	12,85%	12,44%	12,57%	6,23%	8,05%	210,78%
CDI	16,17%	19,00%	15,03%	11,82%	12,38%	9,88%	9,75%	11,60%	8,40%	3,42%	5,62%	218,44%
Poupança	8,20%	9,21%	8,58%	7,86%	7,90%	7,05%	6,92%	7,50%	6,48%	3,04%	4,62%	110,89%

Fonte: ABRAPP / BACEN / IPEADATA - Revista Fundos de Pensão - nº 388 - setembro/outubro/2013

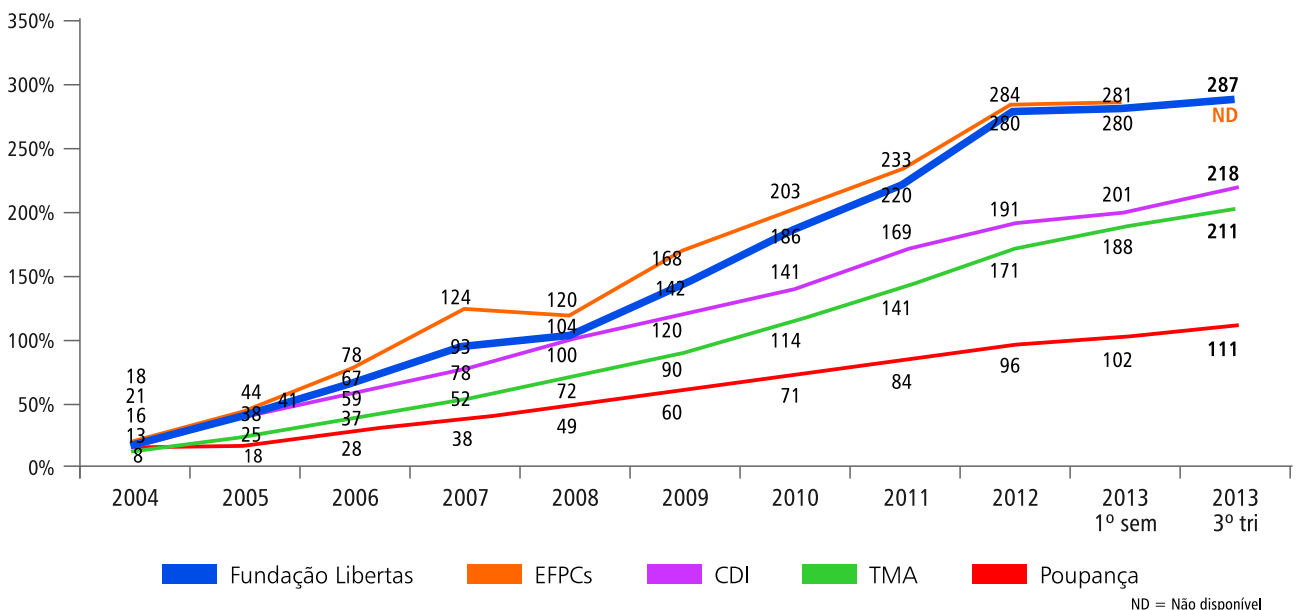
ND - não disponível

EFPCs = entidades fechadas de previdência complementar (desempenho médio)

TMA = Taxa Máxima Atuarial: INPC + 6%aa até 2012; e INPC + 5,75%aa em 2013 (parâmetro utilizado para o retorno dos investimentos de um plano de benefícios na modalidade BD)

CDI = Certificado de Depósito Interbancário

Rentabilidade acumulada



ND = Não disponível